

'Onda Verde': motoristas reclamam de trânsito nas vias transversais

SEMÁFOROS. Prefeitura afirma que ajustes são realizados de forma que todos os veículos fiquem menos tempo parados

Onda Verde: motoristas reclamam

» A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) implantou em Santos uma sincronização semafórica a fim de melhorar a fluidez de veículos nas principais vias da cidade. Dados apresentados pelo órgão mostram que o programa tem funcionado: na Avenida Pedro Lessa, por exemplo, a velocidade média de tráfego variou de 19,8 km/h para 39,2 km/h, correspondendo a um aumento de 97%. Entretanto, as vias transversais têm se tornado verdadeiros tormentos para motoristas. O problema está no horário de pico.

Segundo motoristas entrevistados, as ruas que cortam as grandes avenidas não estão suportando a quantidade de carros que se aglomeram e disputam espaço entre um semáforo e outro. "Demora muito! Um semáforo abre e o outro fecha. Os passageiros estão reclamando bastante. A Avenida Ana Costa melhorou, a Washington Luiz e a Conselheiro Nébias melhoraram, só que as transversais pioraram. Tem hora que você anda e não sai do lugar. Já dirigi em

São Paulo, em que o trânsito é caótico, mas ele é mais racional do que em Santos", afirma o taxista José Luiz Santos Costa, de 61 anos.

Um exemplo é o cruzamento da Av. General Francisco Glicério com a Praça Nenê Ferreira Martins. Para a reportagem do Diário cruzar a avenida, foi preciso esperar três fases do semáforo (só avançou no terceiro semáforo verde).

Diversos veículos acabaram também bloqueando a passagem do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) e fecharam a ciclovia na tentativa de conseguir um espaço entre os veículos que se aglomeraram na outra mão da avenida.

"Funcionando está sim. Eu só acho que deveria ter em outras avenidas também, além da Ana Costa. Na Senador Feijó, por exemplo, você sai de um semáforo e acaba pegando outro até acessar a avenida. Depois, você pega tudo livre, realmente", disse Sérgio Pastore, de 57 anos, ao Diário.

Na Avenida Ana Costa, em 4 minutos e 29 segundos, a reportagem percorreu cerca



Avenidas melhoraram, mas vias transversais têm se tornado tormentos para motoristas

de 1,2 quilômetro sem qualquer dificuldade. No Centro de Santos, em 5 minutos e 31 segundos, a distância percor-

rida foi de aproximadamente 800 metros.

"O que eu sinto é: com relação às grandes avenidas o

trânsito até ficou legal, mas as ruas transversais estão com problema por conta do congestionamento que se for-

ma", disse o também taxista Eliezer Alves, de 60 anos.

PREFEITURA.

Em nota, a Prefeitura de Santos afirmou que a modernização semafórica implementada pela CET-Santos está em etapa final.

Neste momento, segundo a Administração Municipal, os técnicos da empresa, por meio de análises da Central Semafórica instalada no CCO da Prefeitura e de vistorias nos locais, fazem a revisão da temporização.

Foi informado ainda que os ajustes são realizados de forma que todos os veículos que estão nas vias transversais as avenidas fiquem menos tempo parados no vermelho, com período suficiente para fazer a transposição do cruzamento dentro do mesmo ciclo semafórico.

Com a implementação das medidas, a prefeitura garante que haverá sincronismo semafórico em toda a cidade, redução de congestionamento e ganho no tempo de deslocamento/origem/destino dos motoristas. (Pedro Henrique Fonseca)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3